

O PERFIL DO VISITANTE DO PARQUE ESTADUAL DO PICO DO MARUMBI MORRETES (PR), E A PERCEPÇÃO DOS IMPACTOS NEGATIVOS NA PAISAGEM

Ednilson Feola

Palavras- chave: Uso Público, Unidade de Conservação e Impactos Negativos.

Resumo

O objetivo da realização desta pesquisa visa a compreensão da interação entre uso público e os impactos negativos sobre a paisagem, em Unidade de Conservação – Parque estadual do Pico do Marumbi, no município de Morretes (PR). A pesquisa volta-se ao problema do aumento no número de visitantes em áreas protegidas, o que acabam por ocasionar inúmeros impactos negativos. Nisso, em um primeiro momento, o estudo procurou entender quais os principais impactos negativos atrelados a visitação pública. Em um segundo momento, buscou-se a compreensão do perfil do visitante e sua percepção frente aos impactos negativos. Para a compreensão dos impactos negativos, foi verificada a condição físicas de uma trilha, levando em consideração alguns indicadores, tais como solo compactado, índices de erosão, galhos quebrados na trilha, exposição de raízes; na área de camping foi levado em conta danificações nas edificações e sinais de fogueira; e na área administrativa do parque foi verificado a recepção dos visitantes. Todos esses indicadores, averiguados são norteados pelo método VIM - *Visitors Impact Management*. Os levantamento demonstraram que, a maioria dos visitante possuem escolaridade relativamente alta, pois do total 45% possuem nível superior ou pós-graduação. A renda salarial também acompanha um elevado patamar, pois 44% ganham acima de 3 salários mínimos. Com isso, pode inferir que os visitante são pessoas que possuem certo grau de compreensão, seja pelo nível educacional ou pelo acesso a diferentes fontes de informação. No entanto, a pesquisa demonstrou que esse elevado nível educacional não acompanha a percepção dos visitantes frente os impactos negativos. No levantamento da trilha foram verificados: elevados índices de erosão, taxas de compactação do solo, raízes expostas e vegetação danificada pelos visitantes. Além da própria infra-estrutura do camping estar avariada pelo mau uso. No quesito recepção dos visitantes a Unidade de Conservação, ficou aquém do esperado, principalmente por motivos políticos-administrativos. Contudo, novas pesquisas

se fazem importante, para melhor compreender essa dinâmica da paisagem – uso público, Unidades de Conservação e impactos negativos.